



**A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO**

**THE RELEVANCE OF EDUCATIONAL ACTIONS IN CARDIOPULMONARY RESUSCITATION IN HIGH SCHOOL**

Diego de Sousa Pontes<sup>1</sup>, Kleiton Rocha Saraiva<sup>2</sup>

Submetido em: 25/07/2021

e28622

Aprovado em: 04/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.622>

**RESUMO**

No Brasil aproximadamente 29% de todas as mortes estão relacionadas às doenças cardíacas, constituindo assim uma das causas mais comuns de óbitos em âmbito nacional. Dentre essas, destacam-se as situações de parada cardiorrespiratória, condição na qual se faz necessário que as pessoas atingidas por esse agravo sejam socorridas de forma rápida através de um atendimento eficiente. Entretanto, tem-se observado o desconhecimento e a falta de preparo tanto em muitos profissionais de saúde como da população em geral acerca desse tema. O presente estudo objetivou analisar as produções científicas nacionais e internacionais com temáticas que abrangiam educação em ressuscitação cardiopulmonar para alunos do ensino médio, por intermédio do uso ações educativas sobre a temática. Trata-se de uma revisão narrativa construída a partir das publicações com o tema ações educativas em ressuscitação cardiopulmonar entre discentes do ensino médio, entre os anos de 2011 e 2021. O ensino sobre reanimação cardiorrespiratória, quando iniciado no período escolar, se torna um meio importante para a diminuição da mortalidade decorrente do desconhecimento sobre o assunto, evitando assim que o socorrista leigo fique diante dessa situação de emergência sem agir eficientemente. É, portanto, relevante uma maior conscientização da importância da educação do leigo sobre ressuscitação cardiopulmonar, uma vez que o acesso precoce ao serviço especializado pode ser atrasado pela incapacidade das pessoas em diagnosticar a parada cardiorrespiratória e acionar o socorro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Suporte básico de vida.

**ABSTRACT**

*In Brazil, approximately 29% of all deaths are related to heart disease, thus constituting one of the most common causes of deaths nationwide. Among these, the situations of cardiorespiratory arrest stand out, a condition in which it is necessary that the people affected for this aggravation to be rescued quickly through an efficient service. However, ignorance and lack of preparation have been observed both in many health professionals and in the general population on this topic. The present study aims to analyze national and international scientific productions with themes that cover education in cardiopulmonary resuscitation for high school students through the use of educational actions on the theme. This is a bibliographic review, whose research was carried out electronically, through consultation of scientific articles published nationally in the SciELO database. Teaching about cardiorespiratory resuscitation, when started in the school period, becomes an important means to reduce mortality due to the lack of knowledge about the subject, thus preventing the lay rescuer from facing this emergency situation. It is therefore relevant to raise awareness of the importance of lay education in order to increase survival, since early access to specialized services may be delayed by the inability of people to diagnose CRP and to call for help.*

**KEYWORDS:** Health education. Cardiorespiratory arrest. Cardiopulmonary resuscitation. Basic support of life.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

### INTRODUÇÃO

No Brasil aproximadamente 29% de todas as mortes estão relacionadas às doenças cardíacas, constituindo assim uma das causas mais comuns de óbitos em âmbito nacional, (RIBEIRO et al., 2013). Dentre essas, sobressaltam-se as situações de parada cardiorrespiratória (PCR), condição na qual se faz necessário que as pessoas atingidas por esse agravo sejam socorridas de forma rápida, através de um atendimento eficiente, por aqueles que detenham habilidades e conhecimentos suficientes para dar início às ações necessárias, em locais com estrutura, materiais e equipamentos adequados. Todavia, isso nem sempre é possível dada à multiplicidade e características variáveis dos ambientes extra-hospitalares nos quais não estão presentes pessoas com o mínimo de treinamento ou conhecimento de como intervir adequadamente (BOAVENTURA; MIYADAHIRA, 2012).

O método de ensino utilizado para conduzir conteúdos didáticos é fator fundamental no processo de aprendizagem no ambiente escolar, inclusive quando se trata de assuntos relativos à área de saúde humana, dentre esses pode-se destacar assuntos sobre os primeiros socorros, área que se destaca dentre os temas de educação em saúde por sua relevância e por poder ser usada em vários cenários de nosso dia a dia.

Nessa perspectiva, a utilização de metodologias ativas impacta positivamente no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a forma de abordar o conteúdo ministrado perpassa o uso de aulas exclusivamente expositivas. Como exemplo de eficácia pode-se destacar o uso da metodologia baseada em problemas, a qual tem demonstrado promover um aprendizado mais significativo quando comparado ao método tradicional de ensino.

O início do processo começa com a introdução de uma situação-problema, a qual exemplifica uma circunstância ou contexto similar ao que o discente possivelmente encontrará em seu cotidiano, sem resposta prévia, causando a dúvida que é própria da experiência reflexiva (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Levando em consideração esse contexto, as diretrizes que regem situações de emergência atuam de forma considerável no intuito de aperfeiçoar e facilitar as condutas em reanimação cardiorrespiratória (RPC). Entretanto, tem-se observado o desconhecimento e a falta de preparo tanto em muitos profissionais de saúde e, principalmente, em grande parte da população em geral acerca desse tema (LYRA et al., 2012).

Segundo pesquisa realizada na cidade de Campinas - SP, as principais justificativas dos leigos para não realizarem a massagem cardíaca de forma autônoma são o desconhecimento de o que e como fazer e/ou o medo de se contaminar por doenças infectocontagiosas (LYRA et al., 2012). Por conseguinte, uma melhor educação da população em geral sobre RPC poderia reduzir a mortalidade ao treinar as pessoas para identificar a situação de PCR e iniciar os primeiros socorros (RIBEIRO et al., 2013).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

A *American Heart Association* (AHA) enfatiza recomendações que destacam a importância do ensino da RCP para leigos por contribuir com maior sobrevivência de vítimas acometidas pela PCR no ambiente extra-hospitalar. Sendo assim, é relevante oferecer esforços e investimento a fim de que tal ensino seja ofertado ao máximo de pessoas que tenham a capacidade de identificar um caso de PCR e condições físicas para realizar a RCP (GALDINO et al., 2019).

De acordo com Tony et al. (2020), algumas pesquisas têm demonstrado que a oferta de ensino em primeiros socorros encontra na educação básica um ambiente ideal para sua difusão, pois as habilidades e o conhecimento de professores e estudantes no atendimento às vítimas em situação de PCR podem ser aperfeiçoados após intervenções educativas. As chances de iniciativa e eficiência na conduta são maiores quando a oferta de atividades educativas sobre PCR é feita de forma regular, uma vez que o conhecimento e as habilidades podem reduzir com o passar do tempo (TONY et al., 2020).

Tony et al. (2020) ainda constatam que nas atividades educativas voltadas ao ensino de manobras em situação de PCR, o instrutor-mediador deve se valer de recursos que estimulem as habilidades cognitivas e metacognitivas do aprendiz no campo da tomada de decisão.

A educação em saúde definida como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade (FALKENBERG et al., 2014).

Segundo Salci (2013), para que a promoção da saúde efetivamente ocorra com a instrumentalização da educação em saúde, além da compreensão da temática, dos conceitos e dos aspectos que ela abrange, é imprescindível a associação dessa prática à comunicação, informação, educação e escuta qualificada.

Nesse sentido, educação em saúde não pode ser reduzida apenas às atividades práticas que se reportam em transmitir informação em saúde. É considerada importante ferramenta da promoção em saúde, que necessita de uma combinação de apoios educacionais e ambientais que objetiva atingir ações e condições de vida conducentes à saúde (SALCI, 2013).

Dentre as tecnologias educacionais com potencial para orientar socorristas leigos, destaca-se o material impresso, que é amplamente utilizado para veicular questões referentes à saúde e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Tal material pode se apresentar em forma de folhetos, livretos, folder, manuais ou cartilhas que reforcem informações, trazem orientações, auxiliam na tomada de decisões, no desenvolvimento de habilidades e no favorecimento da autonomia (GALINDO NETO et al., 2017).

Diante do exposto, é válido destacar que o uso das metodologias ativas como estratégia de ensino para veicular conteúdos referentes a primeiros socorros para alunos do ensino médio pode se mostrar como uma alternativa exitosa ao contribuir com o processo de ensino e aprendizagem sobre



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

essa temática. Dessa forma, o presente estudo objetivou analisar as produções científicas nacionais e internacionais com temáticas que abrangiam educação em ressuscitação cardiopulmonar para alunos do ensino médio por intermédio do uso de ações educativas sobre a temática.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa construída a partir das publicações com o tema “ações educativas em ressuscitação cardiopulmonar entre escolares do ensino médio”, principalmente, entre os anos de 2011 e 2021. A revisão possibilita a atualização de conteúdos técnico-científicos, do ponto de vista teórico e conceitual, descrito e discutido para o desenvolvimento desta temática, colaborando na aquisição e inovação do conhecimento em curto período. Segundo Lakatos e Marconi (1992), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo àquilo que foi escrito sobre determinado assunto, permitindo o reforço paralelo na análise e manipulação de suas informações.

Realizou-se um o levantamento bibliográfico por meio da busca de produções científicas na Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Neson, Google Scholar, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), de modo que os artigos foram selecionados a partir dos filtros: artigos completos; língua portuguesa; e descritores: Educação em saúde. Parada cardiorrespiratória, ressuscitação cardiopulmonar e suporte básico de vida, sempre utilizando o boleano AND para realização do cruzamento dos descritores em cada base de dados supracitado, bem como as palavras-chave foram selecionadas a partir da busca realizada no site dos descritores em ciências da saúde (Decs).

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

As doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 15,2 milhões de óbitos por ano em todo o mundo. Estando o Brasil dentre os países com maior taxa de mortalidade, ocupando a décima posição no *ranking* mundial, representando 27,7% de óbitos, em sua maioria evitáveis. Esses dados reforçam a necessidade de treinamento à população em geral, sendo a escola um ambiente propício ao ensino e difusão do conhecimento sobre o manejo em situações que demandem primeiros socorros, visto que crianças e adolescentes estão sempre dispostos à aquisição de novos conhecimentos (TONY et al., 2020).

A partir da ocorrência de uma PCR, a chance de sobrevivência de uma vítima diminui em torno de 10% a cada minuto de atraso no início das manobras de compressão torácica e ventilação. Mesmo que a RCP tenha sido executada de acordo com a técnica preconizada e de forma adequada, a taxa de sucesso nas paradas cardíacas ocorridas fora do ambiente hospitalar é relativamente baixa, em torno de 40% (VICTORELLI et al., 2013).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

As principais metas do tratamento da Parada Cardiorrespiratória são: preservar a vida e prevenir complicações, antes que possa ser administrado tratamento mais definitivo, restituindo o paciente à vida útil. É sabido que para um atendimento adequado, é necessário rapidez, eficiência, conhecimento técnico-científico e habilidades técnicas por parte de toda a equipe; além de infraestrutura adequada, trabalho harmônico e sincronizado de todos os profissionais envolvidos (KUHN; PAZ, 2016).

Segundo os estudos de Lyra et al. (2012), quando a RCP é realizada de forma eficaz, as taxas de sobrevivência podem chegar a 50%. Infelizmente, esta não é a realidade da maioria das RCP realizadas tanto dentro quanto fora dos hospitais, no entanto, para que haja uma RCP eficaz, que melhore as taxas de sobrevivência, é necessário o rápido reconhecimento da PCR e o início imediato das manobras de RCP, porém, muitas vezes, a falta de capacitação retarda a reanimação até a chegada de um profissional da saúde, o que justifica que o público leigo deve ser capacitado de forma a tentar simplificar e absorver o que preconiza as diretrizes e fixar de forma sistemática as recomendações, para aplicar esses conhecimentos quando necessário.

A educação em saúde contribui com o fortalecimento da capacidade de iniciativa da população para a tomada autônoma de decisões, assumindo assim o estatuto de estratégia de promoção da saúde. Ela representa uma estratégia de mudança nos modelos tecnoassistenciais, buscando responder às demandas sociais no concernente à promoção à saúde, indicando a construção de outras possibilidades e formando novo saber e fazer que estendam as alternativas de qualidade de saúde e vida da população (OLIVEIRA et al., 2015).

O Ministério da Saúde (MS) define educação em saúde como:

Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2006).

A literatura é deficitária de publicações sobre PCR pré-hospitalar, inclusive sobre a instrução em estudantes cursando as séries escolares básicas. Tal assunto é de suma relevância para sociedade, pois a utilização de técnicas de RCP em um indivíduo em PCR de modo precoce melhora os índices de morbidade e mortalidade. Mesmo assim, ainda há intensa dificuldade a repassar tal saber à população abordada (BACHUR et al., 2019).

São três segmentos de atores prioritários envolvidos nas práticas de educação em saúde: os profissionais de saúde que valorizem a prevenção e a promoção tanto quanto as práticas curativas; os gestores que apoiem esses profissionais; e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, nas formas individual e coletiva. Embora a definição do MS apresente elementos que pressupõem essa interação entre os três segmentos das estratégias utilizadas para o desenvolvimento desse processo, ainda existe grande distância entre retórica e prática (BRASIL, 2006).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

Uma vez iniciado no período escolar, a educação sobre reanimação cardiopulmonar e outros assuntos relacionados a situações de emergências, se torna um fator importante para minimizar da mortalidade decorrente do desconhecimento sobre essa questão, evitando assim que o socorrista leigo fique paralisado por não saber como agir frente a essa situação de emergência (MENEGETTI; DORINI; ROSA, 2016).

Os primeiros socorros visam reduzir a morbidade e a mortalidade, a prevenção de mais doenças, as lesões e a promoção da recuperação. Isso tudo tem relevância para a sociedade, logo porque os primeiros socorros podem ser iniciados em qualquer pessoa e por qualquer situação ou em autoatendimento. Assim todos nós poderemos salvar vidas com a capacitação do Suporte Básico de Vida ou Primeiros Socorros (GUIDELINE, 2015).

Não existe um consenso sobre qual a melhor idade para iniciar o treinamento educativo sobre RCP. Sabe-se que crianças com menos de 09 anos de idade, apesar de não conseguirem realizar a técnica com maestria, conseguem instruir adultos próximos. As crianças com mais de 11 anos têm capacidade de efetivar tal procedimento. Além do mais, independentemente da idade, quando ensinado tal procedimento, contribui-se para a educação dessas crianças, com o intuito de que se sintam pessoas as quais fazem parte uma sociedade e que possuem deveres morais, assim facilitando futuros aprendizados sobre tal tema abordado (BACHUR et al., 2019).

Bachur et al. (2019) ainda citam que no Brasil, em 2007, foi criado pelo governo federal um projeto intitulado: “Samuzinho”. O objetivo de tal medida foi a intervenção em escolas, visando à educação de crianças e adolescentes sobre a função do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Assim como, quais medidas deveriam ser tomadas em situações de urgência e emergência.

Segundo Detomi (2019), o SBV se define como um conjunto de habilidades cognitivas e motoras que visam à manutenção, restabelecimento ou suporte da oxigenação, ventilação e circulação em pacientes com quadro de PCR.

Estudos envolvendo a capacitação em RCP direcionadas para alunos do ensino médio, como destaca o estudo realizado pela Universidade Federal de Alagoas, destacaram que antes do treinamento a maioria dos estudantes tinha um conhecimento insuficiente sobre RCP, após explicações lúdicas e treino de SBV, constatou-se uma melhora significativa, tanto imediata como tardia, no aprendizado dos estudantes (KAWAKAME; MIYADAHIRA, 2015).

É evidente que as escolas são laboratórios ideais para inserir à população o conhecimento das técnicas básicas que compõem o SBV. Os adolescentes normalmente são capazes de realizar compressão torácica com a mesma eficácia do que os adultos e estão habitualmente presentes no cenário de uma emergência médica, como residências, *shoppings*, aeroportos, estádios etc. (FERNANDES et al., 2014).

Uma vez iniciado no período escolar, o ensino sobre reanimação cardiopulmonar, contribui para uma troca de experiência com o estudante, tornando um meio importante para a diminuição da





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

morbimortalidade decorrente ao desconhecimento sobre o assunto e o despreparo do socorrista frente à situação de emergência (CHAVES et al., 2018).

CHAVES et al. (2018) ainda destacaram que a intervenção educativa é eficaz para ampliar o conhecimento dos alunos, preparando-os para prestar socorro às vítimas diante de uma PCR. Porém, ressalta-se a necessidade da realização contínua de treinamentos com os estudantes para que se obtenham mais cidadãos capacitados ao realizar um suporte básico de vida com qualidade.

No estudo de Everuzzi (2016) há menção de que as intervenções de primeiros socorros nas escolas podem ter o potencial de educar uma ampla seção transversal da comunidade nessas habilidades, demonstrando que há um apoio positivo para a melhoria do conhecimento, habilidades e retenção de primeiros socorros, material de SBV e/ou RCP após intervenções na escola. A literatura demonstra que a disseminação generalizada de primeiros socorros pode ter benefícios para a prevenção de lesões em termos de redução de acidentes de trânsito, reduzindo as taxas de incidentes no local de trabalho e aumentando a conscientização sobre segurança.

Buscando a demonstração da eficácia do ensino dessas habilidades na escola, Bohn et al. (2012) realizaram o treinamento com dois grupos na faixa etária escolar, sendo um grupo controle que não passou pelo treinamento e o outro grupo que foi treinado, após essa intervenção, o conhecimento dos alunos em relação à RCP melhorou significativamente em 20%, em comparação com uma melhoria de 5% nos alunos de controle.

Deste modo, ainda se ressalta que alguns estudos vêm apontando para a necessidade do treinamento de discentes, o que corrobora com os achados na literatura, como é o caso do estudo de Fleischhackl et al. (2009) que examinaram o impacto do treinamento em *Basic Life Support* (BLS) em 147 alunos de 11 escolas selecionadas aleatoriamente. Os professores ministraram um curso de 6 horas que incluiu material que descreve o uso de um Desfibrilador Automático Externo (DEA), fornecendo RCP e tratando sangramento com risco de vida. O curso incluiu sessões didáticas e treinamento prático com manequins. As aulas duraram um período de 3 meses e todos os alunos foram treinados pela Cruz Vermelha da Juventude Austríaca, ao nível de um instrutor de BLS, usando um currículo padronizado. Aos 4 meses após a intervenção, os alunos demonstraram retenção de conhecimento e indicaram que haviam aprendido com sucesso e eficácia as habilidades de BLS, incluindo o uso de um DEA.

Corroborando, Frederick et al. (2000) realizaram a avaliação do programa IMPS que incluiu 1292 alunos. O programa foi ministrado por professores dentro do currículo escolar e teve como alvo a segurança no trânsito, acidentes domésticos, incêndio, eletricidade, venenos e hidrovias, bem como treinamento em SBV e RCP, um vídeo sobre acidentes comuns e um "tour" pelo departamento de emergência de um hospital. Os professores receberam um pacote de recursos educacionais do IMPS que incluiu extensos materiais de ensino. Os dados foram combinados desde o início do programa até 5 meses de acompanhamento, e mostraram aumentos significativos no conhecimento.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

Sendo assim, acredita-se na necessidade de implementação de programas facilitadores para o ensino de teorias, técnicas e práticas que sejam capazes de orientar o manejo por parte do adolescente em eventos cardiovasculares da comunidade em geral. Reforçando esse pensamento, identificou-se a orientação do estudo de Reveruzzi (2016) que em revisão realizada verificou essa necessidade, fornecendo suporte para a inclusão e viabilidade do treinamento de primeiros socorros no currículo do ensino médio. Por meio desse processo de pesquisa, vários componentes críticos foram identificados e ajudarão futuros pesquisadores a participar de pesquisas baseadas em escolas e avaliação de programas, bem como escolas interessadas em implementar o treinamento de primeiros socorros no currículo. Particularmente, é importante considerar se as escolas têm os recursos disponíveis para implementar e manter o programa. Ao implementar programas de treinamento de primeiros socorros no currículo escolar, atenção especial deve ser dada para garantir que o conteúdo seja relevante para o grupo-alvo, incorpore componentes práticos / interativos para complementar o ensino didático, utiliza recursos apropriados e relevantes, e fornece treinamento ao facilitador.

Além do mais, vale destacar que o Ministério da Saúde juntamente com o Ministério da Educação lançaram, de forma intersetorial, o Programa Saúde na Escola (PSE), qual se caracteriza por integrar ações de prevenção e da promoção da saúde dos educandos não só nas instituições de saúde mas também no ambiente escolar (FONTENELE, 2017).

Dentre os mais relevantes temas que se relacionam à saúde, destacam-se os distúrbios cardiovasculares, os quais são responsáveis por cerca de 15,2 milhões de óbitos por ano em todo o mundo. Estando o Brasil dentre os países com maior taxa de mortalidade, ocupando a décima posição no ranking mundial, representando 27,7% de óbitos, em sua maioria evitáveis pela utilização de técnicas relacionadas aos primeiros socorros (TONY et al., 2020).

Esses dados reforçam a necessidade de treinamento à população sobre essa temática, e a escola se destaca como ambiente propício ao ensino e difusão do conhecimento sobre o manejo em situações que demandem primeiros socorros, visto que crianças e adolescentes estão mais propensos à aquisição de novos conhecimentos, conforme descreve Tonny et al., (2020).

Como exemplo de distúrbio cardíaco, a parada cardiorrespiratória (PCR), definida como a interrupção da atividade mecânica do coração, constitui a situação de emergência de maior gravidade e de pior prognóstico, porém que, se tratada da forma correta, é reversível (SBC, 2016).

A partir da ocorrência de uma PCR, a chance de sobrevivência de uma vítima diminui em torno de 10% a cada minuto de atraso no início das manobras de compressão torácica e ventilação (VICTORELLI et al., 2013).

Dessa forma, as principais metas do tratamento da PCR são: preservar a vida e prevenir complicações, antes que possa ser administrado tratamento mais definitivo, restituindo o paciente à vida útil. É sabido que para um atendimento adequado, é necessário rapidez, eficiência, conhecimento técnico-científico e habilidades técnicas por parte de toda a equipe; além de





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

infraestrutura adequada, trabalho harmônico e sincronizado de todos os profissionais envolvidos (KUHN; PAZ, 2016).

Segundo os estudos de Lyra et al. (2012), quando a reanimação cardiopulmonar (RCP) é realizada de forma eficaz, as taxas de sobrevivência podem chegar a 50%. Porém, a falta de capacitação por parte de indivíduos leigos presentes no momento da ocorrência retarda a reanimação até a chegada de um profissional da saúde.

Desta forma, a abordagem desse assunto é de suma relevância para sociedade, pois a utilização de técnicas de RCP em um indivíduo em PCR de modo precoce melhora os índices de morbidade e mortalidade (BACHUR et al., 2019).

Nesta perspectiva, pensando em desenvolvimento de programas para o Brasil, identifica-se a necessidade de pesquisas envolvendo a eficácia dos programas de treinamento em suporte básico de vida com a população, respeitando as particularidades regionais de cada ambiente escolar, algo que se vislumbra ser de grande importância; e principalmente nas escolas que contêm equipe multidisciplinar como enfermeiros, nutricionistas, psicólogos entre outros, pois nessas escolas a implementação desses programas podem, inclusive, ser agregadas à grade curricular do ensino integrado a nível médio.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos mostram a importância de promover educação em saúde no ambiente escolar, por ser um local estratégico para discutir e promover saúde, podendo a temática ser abordada desde o ensino fundamental. É, portanto, relevante uma maior conscientização da importância da educação do leigo de modo a propiciar aumento na sobrevivência, uma vez que o acesso precoce ao serviço especializado pode ser atrasado pela incapacidade das pessoas em diagnosticar a PCR e acionar o socorro. Ressalta-se, porém, que essa educação deve ser realizada por pessoal capacitado e de maneira a permitir a retenção e a aplicação do conhecimento quando necessário.

Neste sentido e analisando o contexto em questão e a literatura sobre a temática, conclui-se que há necessidade de educação em saúde com relação à avaliação e condutas adotadas frente aos primeiros socorros no âmbito escolar. Entre as tecnologias educacionais com potencial para orientar socorristas leigos, a cartilha educativa sobre a temática se mostra como uma boa opção, podendo ser utilizada para veicular questões referentes à saúde e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, como material didático pedagógico direcionado ao adolescente, transformando-os, assim, em potenciais socorristas com conhecimentos prévios em RCP, podendo atuar em casos de parada cardiopulmonar até a chegada do serviço de saúde especializado, reduzindo assim a mortalidade referente a esse agravamento.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

### REFERÊNCIAS

BACHUR, C. K.; BERNARDES, S. G.; REINALDO, S. E.; FREIRE A. A.; CANDIDO S. S. Avaliação do conhecimento dos estudantes sobre o procedimento de ressuscitação cardiopulmonar: uma intervenção educativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 27, p. e911, jul. 2019.

BOAVENTURA, A. P.; MIYADAHIRA, A. M. K. Programa de capacitação em ressuscitação cardiopulmonar com uso do desfibrilador externo automático em uma universidade. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 191-194, mar. 2012. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472012000100025&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472012000100025&lng=en&nrm=iso). Access on 18 mar. 2021.

BOHN, A.; VAN A. H.; MOLLHOFF T.; et al. Teaching resuscitation in schools: annual tuition by trained teachers is effective starting at age 10. A four-year prospective cohort study. **Resuscitation**, v. 83, n. 5, p. 619-625, 2012.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: aval. pol. publ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014.

BRASIL. **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CHAVES, A. F. L. *et al.* Reanimação cardiopulmonar nas escolas: avaliação de estratégia educativa. **Revista Expressão Católica Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 65-72, apr. 2018. ISSN 2526-964X. Disponível em: <http://reservas.fcrcs.edu.br/index.php/recsaude/article/view/2059>. Acesso em: 18 mar. 2021.

DETOMI, C. A. D. **Ensino de suporte básico de vida para estudantes de medicina: aprendizagem e retenção do conhecimento relacionados ao uso de manequins de alta fidelidade e duração do treinamento**. 2019. Available from [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNFE\\_abd4f4b9a19306ca419b58cdf4873fc2](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNFE_abd4f4b9a19306ca419b58cdf4873fc2). Access on: 19 mar. 2021.

FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232014000300847&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014000300847&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 30 mar. 2021.

FERNANDES, J. M. G. *et al.* Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Escolas Pública e Privada do Ensino Médio. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 102, n. 6, p. 593-601, june. 2014. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066782X2014000600010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066782X2014000600010&lng=en&nrm=iso). Access on: 18 mar. 2021.

FLEISCHHACKL, R.; NUERNBERGER, A.; STERZ, F. *et al.* School children sufficiently apply life supporting first aid: a prospective investigation. **Crit Care**, v. 13, n. 4, p.127, 2009.

FONTENELE, R. M. *et al.* Construção e validação participativa do modelo lógico do Programa Saúde na Escola. **Saúde em Debate**, [S. l.], v. 41, p. 167-179, mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S13>. Disponível em: <https://www.scielo.br/sdeb/a/LkbZdCSgP5FTjchFq3jRBSH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2021.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

FREDERICK, K.; BIXBY, E.; ORZEL, M.; STEWART-BROWN, S.; WILLETT, K. An evaluation of the effectiveness of the Injury Minimization Programme for Schools (IMPS). *Inj Prev.*, v. 6, n. 2, p. 92-95, 2000.

GALINDO NETO, Nelson Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 87-93, jan. 2017. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010321002017000100087&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002017000100087&lng=en&nrm=iso). Access on: 17 sept. 2020.

GUIDELINES. **Atualização das diretrizes**. Dallas: American Heart Association, 2015. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-GuidelinesHighlights-Portuguese.pdf>. Acesso em: 30 mar 2021.

KAWAKAME, P. M. G.; MIYADAHIRA, A. M. K. Avaliação do processo ensino-aprendizagem de estudantes da área da saúde: manobras de ressuscitação cardiopulmonar. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 49, n. 4, p. 0657-0664, aug. 2015. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342015000400657&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342015000400657&lng=en&nrm=iso). Access on: 18 mar. 2021.

KUHN, Ana Paula da Silva; PAZ, Ingre. **Sob o olhar crítico do enfermeiro**: vivências frente à parada cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva adulto. 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações científicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 214 p.

LYRA, Priscila Fiusa et al. Programa de educação em reanimação cardiorrespiratória: ensinando a salvar vidas. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 570-573, Dec. 2012. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010055022012000600018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022012000600018&lng=en&nrm=iso). Access on: 18 mar. 2021.

MENEGHETTI Dallacosta, F.; DORINI, D.; ROSA, L. A. Parada Cardiorrespiratória: Experiência No Treinamento De Leigos Em Escolas. *In.: Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 24 ago. 2016.

OLIVEIRA, M. R. *et al.* Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática de educação em saúde em primeiros socorros. *Ver. Rene. Fortaleza.*, v. 16, n. 2, p. 150-8, mar./abr. 2015.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. O leigo e o suporte básico de vida. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 335-342, june. 2009. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342009000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342009000200012&lng=en&nrm=iso). Access on: 18 mar. 2021.

REVERUZZI, B.; BUCKLEY, L; SHEEHAN M. Programas de treinamento em primeiros socorros baseados na escola: uma revisão sistemática. *J Sch Health*, v. 86, p. 266-272, 2016.

RIBEIRO, Denize Ferreira et al. Educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar: uma proposição necessária. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5533-5544, may/jun. 2020.

RIBEIRO, Lucas Gaspar et al. Estudantes de medicina ensinam ressuscitação cardiopulmonar a alunos do fundamental. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 101, n. 4, p. 328-335, Oct. 2013. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2013003000007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2013003000007&lng=en&nrm=iso). Access on: 18 mar. 2021.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A RELEVÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR  
NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO  
Diego de Sousa Pontes, Kleiton Rocha Saraiva

SALCI, Maria Aparecida et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, mar. 2013. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072013000100027&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100027&lng=en&nrm=iso). Access on: 30 mar. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC. 7ª Diretriz Brasileiras de Hipertensão. **Arq Bras Cardiol.** [S. l.], v. 107, n. 3, supl. 3, set. 2016. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05\\_HIPERTENSAO\\_ARTERIAL.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf). Acesso em: 12 jun. 2021.

TONY, Ana Carolina Carraro et al. Ensino de Suporte Básico de Vida para escolares: estudo quase-experimental. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, e3340, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692020000100408&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692020000100408&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 18 mar. 2021.

VICTORELLI, Gabriela et al. Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar em adultos: conceitos atuais e novas recomendações. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v. 67, n. 2, 2013.